

A VIAGEM MALUCA DE FILÓ: UMA HISTÓRIA DIVERTIDA PARA QUEBRAR PARADIGMAS DA MICROBIOLOGIA

Thaís Motta Granato – UENF – granatotm@gmail.com
Laura Mathias Barroso – UENF – laurambarroso@yahoo.com.br
Bianka Martins Azevedo – UENF –bianka_mazevedo@hotmail.com
Márcia Chaves – UENF – marciaimpresa@hotmail.com
Aline Chaves Intorne – UENF – aline_intorne@yahoo.com.br

Meio Ambiente / Educação Ambiental

Os microrganismos são um grupo de seres vivos abrangente, que desempenha muitos papéis ecológicos essenciais na natureza, mas vem sendo relacionado apenas a seus aspectos patogênicos. Em 2012 foi conhecido o microbioma humano que mostrou que para cada célula animal há 10 células bacterianas no nosso corpo, contribuindo para o bem estar do homem. Todavia, o senso comum mostra que a população enxerga que as bactérias apenas como causadoras de doenças. É importante que a população quebre este paradigma e possa perceber que sem a comunidade microbiana a vida no planeta seria insustentável. Neste sentido, surge a necessidade de elaborar materiais paradidáticos que possam, de diferentes maneiras, prestar tais esclarecimentos à comunidade escolar para que possam atuar como agentes multiplicadores deste conhecimento. Foi criada inicialmente uma cartilha voltada para alunos de Ensino Fundamental I que conta a história de Filó, uma bactéria que vive em associação com a pele de Maitê e, por uma fatalidade, entra no corpo da humana em que habita. Em sua jornada, passando pelo olho, ouvido, boca, garganta, estômago e intestino, conhece vários outros microrganismos e esclarecendo as funções que desempenham e a importância para o corpo humano. A fim de seduzir o público-alvo de maneira mais lúdica, os 10 personagens foram ilustrados e caracterizados e receberam nomes divertidos, aproximando tal microbiota da realidade do leitor. Também foi realizada revisão gramatical do texto com adequação da linguagem científica com o objetivo de tornar o material mais interessante para o público-alvo em questão. Numa próxima etapa do projeto, já em desenvolvimento, serão ministrados cursos de capacitação através dos quais professores da rede pública e particular, além de licenciandos, poderão avaliar o material produzido e serem orientados sobre como adequá-los ao conteúdo que é abordado em sala de aula. A divulgação deste material será dada junto às instituições de ensino da região Norte Fluminense. Deste modo, ciência e educação trabalharão em conjunto para quebrar paradigmas na sociedade, que retardam o avanço do conhecimento.

Palavras-chave: Microbiologia, Educação, Microbiota
Instituição de fomento: FAPERJ, UENF